Negociado mudança no itinerário do Move de Lagoa Santa

Atendendo às reivindicações de usuários, Legislativo e Executivo da cidade de Lagoa Santa, a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop) decidiu eliminar a baldeação no Terminal Morro Alto para os moradores da cidade 12 de Março de 2015 , 18:22
Atualizado em 25 de Agosto de 2017 , 17:12

Pouco mais de dois meses após sua implantação, no dia 30 de dezembro de 2014, o chamado Move Metropolitano no vetor norte da capital mineira começa a ter suas primeiras alterações. Atendendo às reivindicações de usuários, Legislativo e Executivo da cidade de Lagoa Santa, a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop) decidiu eliminar a baldeação no Terminal Morro Alto para os moradores da cidade.

Os moradores terão duas alternativas num curto prazo: fazer a integração na Estação Vilarinho (daqui a um mês – prazo necessário para os ajustes operacionais) ou ir direto para Belo Horizonte, na pista mista, em ônibus executivo, que havia sido eliminado no mesmo dia da implantação do Move (daqui a duas semanas).

Atendendo a reivindicação de representantes da comunidade, a Setop se comprometeu ainda a estudar a viabilidade de implantar um terminal do Move em Lagoa Santa.

“O Move foi pensado para dar conforto e diminuir o tempo de viagem. Não faz sentido que os usuários sejam penalizados com aumento do tempo entre suas casas e seus destinos em Belo Horizonte”, decretou o Secretário de Transportes e Obras Públicas do Governo de Minas Gerais, Murilo Valadares.

Ele pontuou, também, que todo o sistema do Move Metropolitano ao norte de Belo Horizonte está sendo revisto. Estudo como o feito para Lagoa Santa já está em curso para os usuários de Vespasiano. O mesmo será feito para Santa Luzia e Ribeirão das Neves, cujos terminais funcionam em precárias estações provisórias.

Anteriormente, decisão semelhante, a partir do diálogo com os usuários, culminou com o atraso na operação do Terminal Sarzedo, que atenderá também às cidades de Brumadinho e Mário Campos. Um novo modelo, pactuado com representantes dos usuários, representantes dos legislativos e os prefeitos das três cidades, será colocado em prática no dia 5 de abril.

Enviar para impressão